

Fiscalização baseada em elementos de inspeção

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

(Circulares do MAPA 175/2005, 176/2005, 294/2006 e 1/2008)

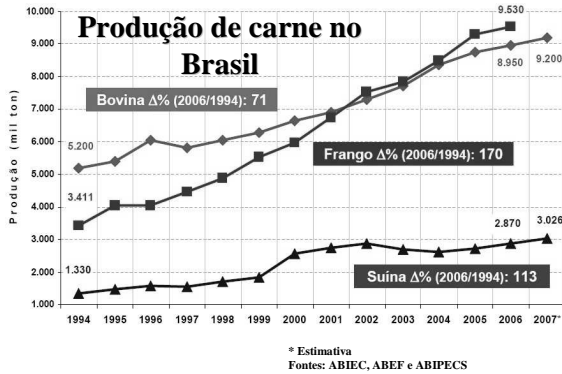
Adriano da Silva Guahyba

Formação:

- **1997:** Médico Veterinário (UFRGS), CRMV/RS: 6827
- **2001:** Doutor em Ciências Veterinárias (UFRGS)

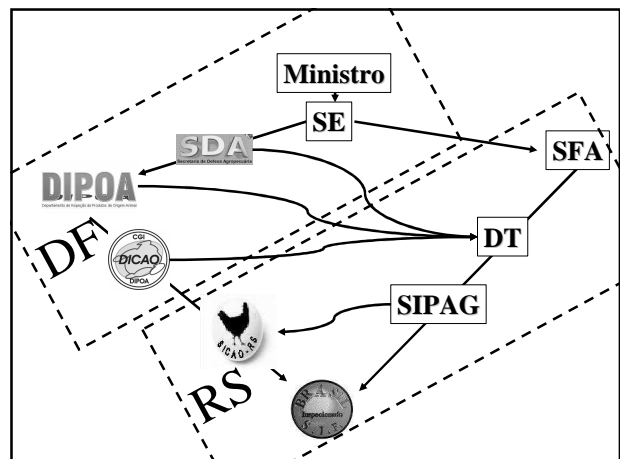
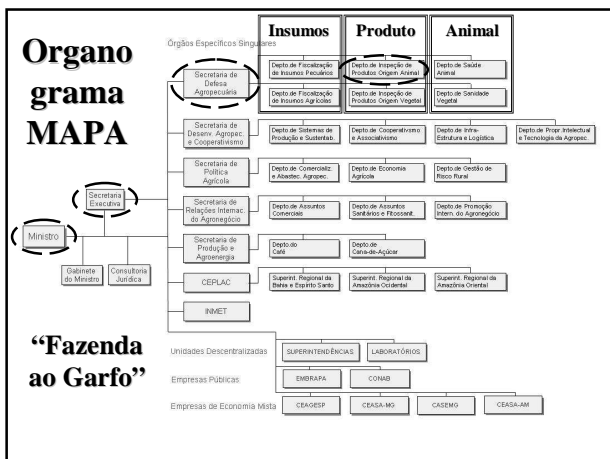
Atividade profissional atual:

- **2001/2002:** Fiscal Federal Agropecuário (MAPA) – SIF 1661: UTRA/LAJ
 - Fiscalizado: Cia. Minuano Alimentos – Lajeado – RS (**Grupo 1**)
- **2004:** Professor Adjunto (UERGS): Pólo em Encantado - RS



Mercado Internacional

- **Tarifas e Cotas** – em geral condicionam as exportações, mas **não as impedem**
- **Requisitos sanitários e fitossanitários** – podem impedir o comércio
 - direito à proteção e saúde
 - dos consumidores
 - dos animais e dos vegetais



FFA

- Engenheiro Agrônomo
- Farmacêutico
- **Médico Veterinário**
 - **Inspecção**
 - Laboratório
 - Sanidade Animal
 - Vigilância
- Químico
- Zootecnista

Qual o papel do Fiscal Federal Agropecuário no processo de produção de alimentos de origem animal?



Cumprimento de diplomas legais

- **Lei nº1.283/1950**
 - Regulamento da Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)
- **Portaria do MAPA nº210/1998**
 - Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiénico-Sanitária de Carne de Aves
- Etc.

Código de Defesa do Consumidor (CDC) Lei N°8.078, de 11/09/1990

- Princípios:
 - Vulnerabilidade do consumidor
 - Ação governamental no sentido de proteger efetivamente o consumidor

Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

- Proteção da vida, saúde e segurança contra produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos
- Inversão do ônus da prova

Seção II - Da Responsabilidade pelo Fato do Produto e do Serviço

- Fabricante, o produtor (nacional ou estrangeiro) respondem, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por:
 - defeitos decorrentes de fabricação, fórmulas, manipulação, apresentação ou acondicionamento de seus produtos.
 - informações insuficientes ou inadequadas sobre sua utilização e riscos.

Qual o papel dos SIFs nos estabelecimentos fabricantes de Produtos de Origem Animal?

- Fiscalização (abandonando-se a orientação)
 - Metodologia objetiva e racional
 - Aplicação de penalidades (poder de polícia)



Histórico dos Autocontroles

- 50 – Controles de Processo indústria alimentar
- 1997 – Brasil: 368/1997
- 2003 – PPHO e APPCC Aves: 369/2003
- 2005 – Autocontroles: 175/2005 e 176/2005
- 2006 – APPCC genérico: 668/2006 e 294/2006
- 2008 – Autocontroles Aves: 1/2008

Modelo de Inspeção Anterior

Controle de
Processo



Inspeção OFICIAL contínua e sistemática de todos os fatores que poderiam afetar a qualidade higiênico-sanitária dos produtos

Inspeção Oficial Atual

Empresa Fiscalizada:

- Programas Autocontrole
 - Monitoramento
 - Ações Corretivas
 - Medidas Preventivas
 - Verificação
 - Registro

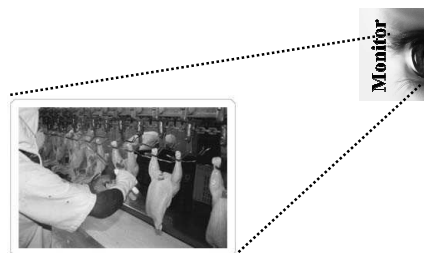
SIF:

- Monitoria
 - Ante mortem
 - Post mortem
 - Carregamento
- Verificação
 - No local
 - Documental

Monitoramento

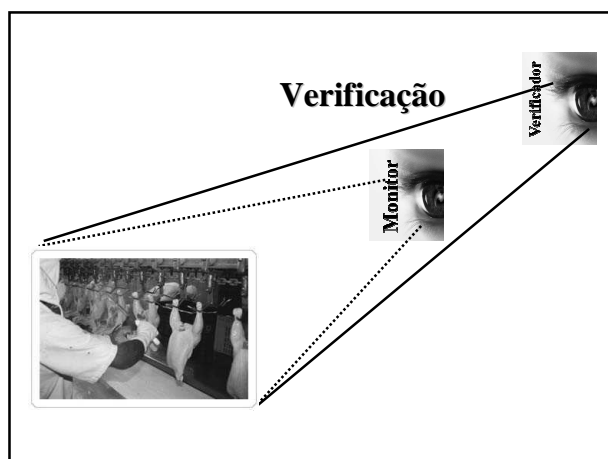
- “*É a realização de uma seqüência planejada de observações e medições dos parâmetros de controle para avaliar se uma determinada etapa do processo está sob controle*” (Codex).
- É executado para identificar:
 - Conformidade na execução;
 - Eventuais Desvios;
 - Tomadas das Ações corretivas.

Monitoramento



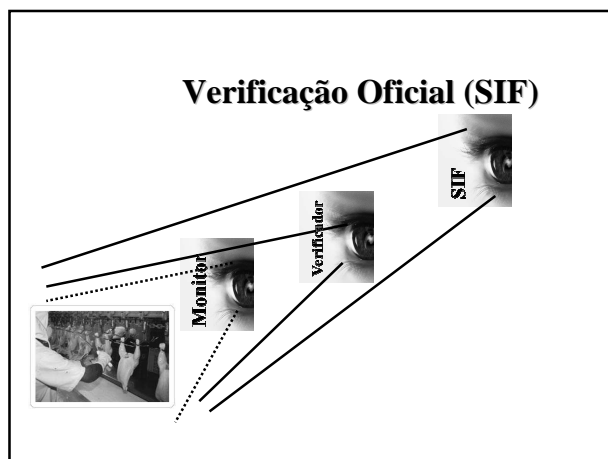
Verificação

- “É a aplicação de métodos, procedimentos, ensaios e outras avaliações além da vigilância, para constatar o cumprimento dos programas de autocontrole” (Codex).
- É realizada em uma etapa geralmente posterior à aplicação das ações corretivas, para checar a eficiência tanto dos procedimentos de monitoria quanto das ações corretivas adotadas.



Verificação oficial

- É a verificação aplicada pelo SIF:
 - Nos programas de autocontrole da empresa;
 - Na aplicação desses programas dentro da fábrica:
 - Monitoria
 - Desvios → Ações corretivas sobre processos e produtos
 - Medidas preventivas
 - Verificação
 - Registros
 - Nos resultados obtidos.



DIPOA
Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Como o SIF deve trabalhar com as ferramentas de autocontrole da empresa?

Serviço de Inspeção Federal

- **Monitoramento Oficial**
 - Inspeção *ante mortem*
 - Inspeção *post mortem*
 - Expedição de produtos – Certificação Sanitária (acordos sanitários)
- **Verificação Oficial**
 - Programas de autocontrole da empresa



Exame ante mortem

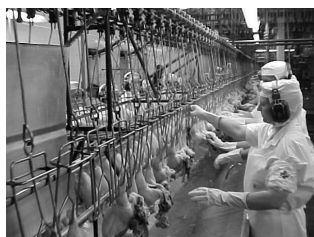
- Cientificamente:
 - *Ante mortem*: antes da ave morrer;
 - *Post mortem*: após a ave morrer.
- Para o MAPA
 - *Ante mortem*: procedimentos de fiscalização executados antes da pendura das aves (exame clínico *ante mortem* e necropsia *post mortem*);
 - *Post mortem*: procedimentos de fiscalização executados após a pendura das aves.

Inspeção post-mortem

- É a inspeção efetuada em todas as carcaças e vísceras das aves e tem como objetivo retirar da linha de abate os casos anormais, e conduzi-los até o DIF, afim de proceder-se o julgamento e a destinação adequada.
 - Método de exame: O exame das carcaças é feito através da visão, tato, olfato e de cortes.
 - Local: É efetuada nas linhas de inspeção, por auxiliares de inspeção (art. 102 RIISPOA) treinadas para esta função e no Departamento de Inspeção Final – DIF.

Exame post mortem em aves

- Pré-inspeção (?)
- Linha A (interno)
- Linha B (vísceras)
- Linha C (externo)
- DIF
- Reinspeção (?)



Destino das carcaças

1. Liberada para consumo humano
2. Totalmente condenada para consumo humano
3. Parcialmente condenada para consumo humano (rejeição parcial)
 - Com ou Sem aproveitamento condicional da parte liberada

Monitoramento oficial incondicional

- Exame ante mortem e post mortem – aspectos de saúde pública e de saúde animal
- Respaldos para certificação oficial de saúde pública e animal – atendimento de exigências específicas de importadores
- Base legal consolidada internacionalmente

Verificação oficial de processo

- Estabelece procedimentos padronizados com frequências definidas de verificação oficial dos programas de autocontrole das empresas
- Estabelece procedimentos de notificação de não conformidades dentro do previsto em legislação nacional – ação fiscal sobre produto e processo que foge do estabelecido
- Base legal e base científica utilizada pela empresa para estabelecer seus programas

Fluxograma de abate de aves

Recepção → Inspeção ante mortem → Pendura →
 Insensibilização → Sangria → Escaldagem →
 Depenagem → Pré-inspeção → Eventração →
Inspeção post mortem → Evisceração →
 Toalete final → Pré-resfriamento →
 Gotejamento → Embalagem →
 Resfriamento/congelamento → Expedição

Processo	Processo	Processo	Processo	Processo	Processo	Processo	Processo
Processo	Processo	MACROPROCESSO				Processo	Processo
Processo	Processo	Processo	Processo	Processo	Processo	Processo	Processo

Matéria Prima Metodologia de Produção

Equipamentos Mão de Obra

Extrair os processos de interesse da Inspeção Oficial,
 que devem ser rotineira e sistematicamente
 verificados

Controle de Processo

Avaliação da implantação e execução dos
 Programas de Autocontrole

APPCC

BPF PPHO

Elementos de Inspeção

- Procedimentos adotados pela Inspeção Oficial para verificar a implantação e manutenção dos Programas de Autocontrole da empresa

Programas de autocontrole da empresa

- Programa: avaliação da sua aplicação;
- Monitoramento: se está sendo executado da forma prevista pela empresa;
- Ações corretivas: se são aplicadas quando necessário, se são consistentes (legal e cientificamente) e se precisam ser revistas pontualmente ou até mesmo todo o programa;
- Verificação.

Elementos de Inspeção

- Inspeção do processo (no local)
- Revisão dos registros de monitoramento dos Programas de Autocontrole (no local e documental)

Autenticidade

Elementos de Inspeção

Conhecimento dos Programas Escritos das Empresas



Elaboração de Lista de Verificação

Particularidades de Processo

Particularidades dos Programas

Elementos de Inspeção (175/2005)

1. Manutenção das instalações e equipamentos
2. Vestiários e sanitários
3. Iluminação
4. Ventilação
5. Água de abastecimento
6. Águas residuais
7. Controle Integrado de Pragas - CIP

8. Programa Padrão de Higiene Operacional - PPHO
9. Higiene, hábitos higiênicos e saúde dos operários
10. Procedimentos Sanitários das Operações - PSOs
11. Controle da matéria-prima, ingredientes e material de embalagem
12. Controle de temperaturas
13. Calibração e aferição de instrumentos de controle de processo

14. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC;
15. Testes microbiológicos
16. Certificação dos produtos exportados
17. Programa de Prevenção e Controle de Adição de Água aos Produtos - PPCAAP (294/2006)
18. Bem estar animal (294/2006)

Nº	Elemento de Inspeção	Somente Aves	Grupo 1 (UE) e Grupo 2 (LG) Aves	Grupo 3 (MI) Aves
1	Manutenção das instalações e equipamentos industriais		X	X
2	Vestiários e sanitário		X	X
3	Iluminação		X	
4	Ventilação		X	
5	Água de abastecimento		X	X
6	Águas residuais		X	
7	Controle integrado de pragas		X	X
8	PPHO - Limpeza e sanitização		X	X
9	Higiene, hábitos higiênicos e saúde dos operários		X	X
10	Procedimentos Sanitários das Operações		X	
11	Controle da matéria-prima, ingredientes e material de embalagem		X	X
12	Controle de temperaturas		X	X
13	Calibração e aferição de instrumentos de controle de processo		X	
14	APPCC - Avaliação do Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle		X	
15	Testes microbiológicos (Contagem total de mesófilos, Contagem de <i>Enterobacteriaceae</i> , <i>Salmonella</i> spp., <i>E. coli</i> , <i>Listeria</i> spp.)		X	X
16	Certificação dos produtos exportados		X	
17	PPCAAP - Programa de Prevenção e Controle de Adição de Água aos Produtos	X	X	X
18	Bem estar animal	X	X	

Conclusão final da avaliação

- Deve ser o resultado da interpretação dos achados com base nos:
 - conhecimentos técnico-científicos;
 - diplomas legais estabelecidos para o assunto em questão;

Modelo	Tipo		Diárias
01	APPCC	L	Verificação "no local" do PCC
01	PPHO	L	Verificação diária do PPHO
01	PSO	L	Verificação diária dos Procedimentos Sanitários Operacionais - PSO
12	BPF	L	Recebimento de produtos de terceiros
01	BPF	L	Verificação no local de instalações, equipamentos, iluminação, ventilação, barreiras sanitárias, águas residuais, hábitos higiênicos e higiene pessoal e controle de pragas
02	BPF	L	Controle de temperaturas
03	BPF	L	Controle de cloro residual livre e pH da água de abastecimento
11	BPF	L	Carregamento de produtos
01	PPCAAP	L	Verificação diária da absorção de água em carcaças de ave

Modelo	Tipo		Semanais
04	BPF	L	Aferição de instrumentos
02	PPCAAP	L	Verificação semanal do controle de <i>Drip Test</i> em carcaças de frango
16	BPF	L	Verificação semanal do Bem Estar Animal

Modelo	Tipo		Mensais
02	PPHO	D	Procedimentos Padrões de Higiene Operacional
02	PSO	D	Procedimentos Sanitários Operacionais
05	BPF	LD	Água de abastecimento
03	APPCC	D	Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle
06	BPF	D	Controle de Temperaturas
07	BPF	D	Instalações e equipamentos, iluminação, barreiras sanitárias, vestiários, águas residuais, hábitos higiênicos e controle de pragas
08	BPF	D	Calibração / Aferição de instrumentos
09	BPF	D	Matéria-prima, ingredientes e material de embalagem
10	BPF	L	Controle de pragas, manutenção dos equipamentos, iluminação, ventilação, vestiários e sanitários e barreiras sanitárias
03	PPCAAP	D	Controle de adição de água em produtos
13	BPF	D	Embalamento de certificação - carregamento de produtos
14	BPF	D	Testes microbiológicos
17	BPF	D	Verificação do Bem Estar Animal
18	BPF	L	Controle de rotulagem

Plano de Inspeção

- O primeiro passo é elaborar um **diagrama de fluxo**, partindo do leiaute do estabelecimento, relacionando:
 - todas as seções ou setores envolvidos na produção
 - todos os equipamentos e utensílios envolvidos no processo

- Cada seção ou setor e os equipamentos e utensílios representam uma **Área de Inspeção (AI)**.
- A Área de Inspeção inclui:
 - Forro
 - Paredes
 - Pisos
 - Drenos
 - Outros estruturas eventualmente presentes

Unidade de Inspeção

- Após a identificação das AIs, o SIF local subdivide cada Área de Inspeção em **Unidades de Inspeção (UIs)**.
- As Unidades de Inspeção são definidas levando-se em consideração o tempo necessário para realização da inspeção visual das superfícies. Este tempo não deve ser superior a **1 minuto**.

Unidade de Inspeção

- A **Unidade de Inspeção (UI)** compreende o **espaço tridimensional** em que está inserido o equipamento ou parte dele, de forma que sejam observados:
 - equipamentos envolvidos
 - estruturas superiores (forro/teto, tubulações, vigas, etc.)
 - Paredes
 - piso (drenagem de águas residuais, caimento etc.)

Unidades de Inspeção

- Estabelecidas as **Unidades de Inspeção**, o SIF local relaciona estas unidades e seus limites físicos, identificando-os através de componentes da estrutura ou acessórios das instalações atribuindo a cada unidade um **número seqüencial**.

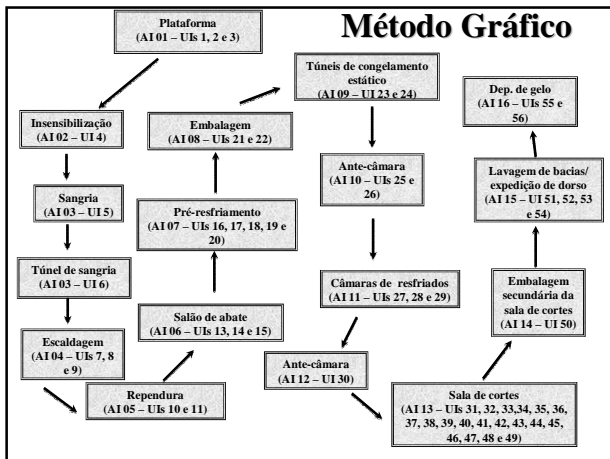
Método Descritivo

Plano geral de abate de aves sob SIF 1409		Área de inspeção		Área de inspeção		Área de inspeção		Área de inspeção	
Área de inspeção 01		Área de inspeção 02		Área de inspeção 03		Área de inspeção 04		Área de inspeção 05	
1	Escalagem	2	Escalagem	3	Escalagem	4	Escalagem	5	Escalagem
6	Escalagem	7	Escalagem	8	Escalagem	9	Escalagem	10	Escalagem
11	Escalagem	12	Escalagem	13	Escalagem	14	Escalagem	15	Escalagem
16	Escalagem	17	Escalagem	18	Escalagem	19	Escalagem	20	Escalagem
21	Escalagem	22	Escalagem	23	Escalagem	24	Escalagem	25	Escalagem
26	Escalagem	27	Escalagem	28	Escalagem	29	Escalagem	30	Escalagem
31	Escalagem	32	Escalagem	33	Escalagem	34	Escalagem	35	Escalagem
36	Escalagem	37	Escalagem	38	Escalagem	39	Escalagem	40	Escalagem
41	Escalagem	42	Escalagem	43	Escalagem	44	Escalagem	45	Escalagem
46	Escalagem	47	Escalagem	48	Escalagem	49	Escalagem	50	Escalagem
51	Escalagem	52	Escalagem	53	Escalagem	54	Escalagem	55	Escalagem
56	Escalagem	57	Escalagem	58	Escalagem	59	Escalagem	60	Escalagem

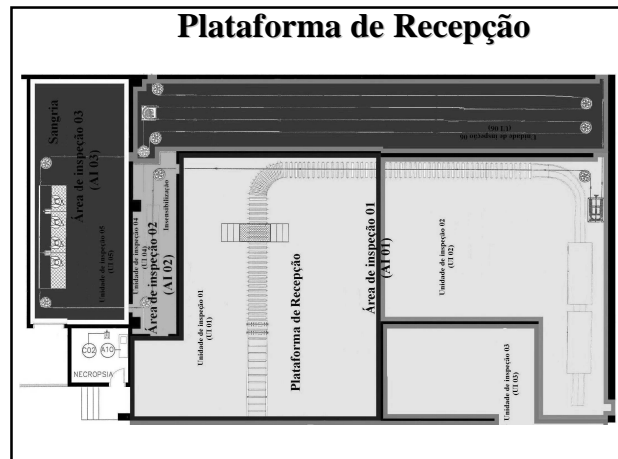
Embalagem	Sala de corte	UI 01	UI 02	UI 03	UI 04	UI 05	Sala Tempora
01	02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78	79	80

UI	AI	Nome UI	Descrição da UI
26	11	Túnel de sangria	Delineada pela parede % do túnel de sangria até a parede dos esvaziadores, área em L invertida, incluindo toda essa extensão da parede até a curvatura da entrada do tanque de escaldagem, toda a curva de respingo nessa extensão, 2 esvaziadores, 3 luminárias e corredor entre a curva de sangria e os depósitos.
27	11	Tanque de escaldagem	Região delimitada por toda a extensão do tanque de escaldagem incluindo entrada e saída do mesmo, parede % da depuração, corredor entre escaldagem e tanque de escaldagem e depuração, 3 luminárias, 2 esvaziadores sobre o tanque, corredor e habilitamento.

Método Gráfico



Plataforma de Recepção



Sorteios diários

	Água (SBPF)			PCC (I/PPHO)		FSO (I/FSO)		APCC (I/APCC)		01BPF	1PCCAP
	1ª T	2ª T	Cocoma	Operacional	Almoo Janta	Precofamentos		1ª T	2ª T		
	Cl e pH	Cl e pH		lts		lts	lts	lts	lts		
Número	6	6	6	55		24	24	4	4	16	1
Percentual a sortear	10%	10%		10%		10%	10%	50%	50%		
Número a sortear	1	1	1	6		5	5	2	2	2	1

Data Verificação	17/03/08										
	7	2	4	46	11	12	19	18	18	2	1
			6	32	17	8	21	2	3	3	1
			7	54	23	14	13				
			11	37	7	4	5				
			34	17	56	19	19				
			37	7	20						

Nº SIF	PCC	Descrição
1 1	(Químico)	Resíduos de Medicamentos
- 1	(Biológico)	Quantidade de contaminações
2 1	(Físico)	Detector de metais
3 2	(Biológico)	Tempo sangria - time

Sorteios semanais e mensais

	Semanal		Mensal	
	Aferição (04/BPF)	Rotagem (18/BPF)	10/BPF	
	Termômetros	Rótulos em uso	Isas	
Número	39	60	91	
Percentual a sortear	10%	10%	10%	
Número a sortear	4	6	9	

Data Verificação	10/03/08			
	18	1	21	
	20	732	31	
	28	791	48	
	41	805	50	
		838	52	
		790	64	
			62	
			82	
			88	

Formulários de uso do SIF

- Padronizados no País inteiro

Modelo 01 – BPF – no local – diária – 1x/turno

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAQ
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FISCAL Nº

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, BARREIRAS SANITÁRIAS,
ÁGUAS RESIDUAIS, HÁBITOS HIGIÊNICOS E HIGIENE PESSOAL E CONTROLE DE PRAGAS
FORMULÁRIO MODELO 01/BPF - FREQUÊNCIA DIÁRIA (UMA VERIFICAÇÃO POR TURNO)

DATA: / /
ESPÉCIE:

Estabelecimento:
Endereço:

Item	Turno	Setor	Resultado **	Descrição da Não conformidade	Ação Fiscal *
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					

* As ações fiscais são direcionadas às instalações e aos equipamentos. As ações, no caso de não conformidade, também são direcionadas aos produtos. Nos casos em que o produto pode representar risco à saúde pública estas ações são: apreensão, segregação e confinação dos produtos implicados.
** Resultado C = Conforme; NC = Não conforme. No caso de Não conformidade o decréto é no quadro no lado e, se necessário, usar o verso da folha.

Assinatura Avaliador: _____ Visto Médico Veterinário

Modelo 03 BPF no local diária

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAQ
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FISCAL Nº

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
FORMULÁRIO MODELO 03/BPF - FREQUÊNCIA DIÁRIA

Estabelecimento:
Endereço:

1. Inspeção em estabelecimento de produção de produtos de origem animal.
2. Análise de registros de estabelecimento.
3. Análise de registros de pontos de venda de produtos.
4. Utilização de registros de estabelecimento e pontos de venda para a identificação de produtos.
5. Comparação de resultados com os registros de BPF.
6. Resposta ao questionário e seguir.

Item	Resultado	Descrição da Não conformidade	Ação Fiscal
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			

Assinatura do Avaliador: _____ Assinatura do Avaliador: _____ Assinatura do Avaliador: _____

Visto Médico Veterinário

Modelo 05 BPF no local e D mensal

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAQ
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FISCAL Nº

VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL
ÁGUA DE ABASTECIMENTO
FORMULÁRIO MODELO 05/BPF - FREQUÊNCIA MENSAL

Estabelecimento:
Endereço:

1. Inspeção em estabelecimento de produção de produtos de origem animal.
2. Análise de registros de estabelecimento.
3. Análise de registros de pontos de venda de produtos.
4. Utilização de registros de estabelecimento e pontos de venda para a identificação de produtos.
5. Comparação de resultados com os registros de BPF.
6. Resposta ao questionário e seguir.

Item	Resultado	Descrição da Não conformidade	Ação Fiscal
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			

Assinatura do Avaliador: _____ Assinatura do Avaliador: _____ Assinatura do Avaliador: _____

Visto Médico Veterinário

Modelo 01 – APPCC – no local – diária

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPRA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAO
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL Nº _____

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
RECEBIMENTO DE PRODUTOS DE TERCEIROS
FORMULÁRIO MODELO 01 BPF - FREQÜÊNCIA DIÁRIA

Estabelecimento: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ UF: _____
Sítio Orgão Produto: _____ Vizinhança: _____
Nº Contador: _____ Certificado Sanitário: _____

Assinatura do Avaliador: _____ Médico Veterinário Oficial

F. 1 - Dados gerais:
1 - Data: _____
2 - Hora: _____
3 - Local: _____
4 - Nome: _____
5 - Endereço: _____
6 - Cidade: _____ UF: _____

F. 2 - Descrição do produto:
1 - Descrição: _____
2 - Quantidade: _____
3 - Unidade: _____
4 - Marca: _____
5 - Origem: _____
6 - Data de produção: _____
7 - Data de validade: _____
8 - Observações: _____

F. 3 - Resultados:
1 - Conformidade: _____
2 - Não conformidade: _____
3 - Observações: _____

Modelo 11 BPF no local diária contínua

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPRA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAO
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL Nº _____

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
CABEÇAMENTO DE PRODUTOS
FORMULÁRIO MODELO 11 BPF - FREQÜÊNCIA DIÁRIA CONTÍNUA

Estabelecimento: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ UF: _____
Sítio Orgão Produto: _____ Vizinhança: _____
Nº Contador: _____ Certificado Sanitário: _____

Assinatura do Avaliador: _____ Médico Veterinário Oficial

F. 1 - Dados gerais:
1 - Data: _____
2 - Hora: _____
3 - Local: _____
4 - Nome: _____
5 - Endereço: _____
6 - Cidade: _____ UF: _____

F. 2 - Descrição do produto:
1 - Descrição: _____
2 - Quantidade: _____
3 - Unidade: _____
4 - Marca: _____
5 - Origem: _____
6 - Data de produção: _____
7 - Data de validade: _____
8 - Observações: _____

F. 3 - Resultados:
1 - Conformidade: _____
2 - Não conformidade: _____
3 - Observações: _____

Modelo 12 BPF no local diária

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPRA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAO
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL Nº _____

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
RECEBIMENTO DE PRODUTOS DE TERCEIROS
FORMULÁRIO MODELO 12 BPF - FREQÜÊNCIA DIÁRIA

Estabelecimento: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ UF: _____
Sítio Orgão Produto: _____ Vizinhança: _____
Nº Contador: _____ Certificado Sanitário: _____

Assinatura do Avaliador: _____ Médico Veterinário Oficial

F. 1 - Dados gerais:
1 - Data: _____
2 - Hora: _____
3 - Local: _____
4 - Nome: _____
5 - Endereço: _____
6 - Cidade: _____ UF: _____

F. 2 - Descrição do produto:
1 - Descrição: _____
2 - Quantidade: _____
3 - Unidade: _____
4 - Marca: _____
5 - Origem: _____
6 - Data de produção: _____
7 - Data de validade: _____
8 - Observações: _____

F. 3 - Resultados:
1 - Conformidade: _____
2 - Não conformidade: _____
3 - Observações: _____

Modelo 01 PPCAAP no local diária

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPRA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAO
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL Nº _____

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
CONTROLE DE ABASTECIMENTO DE AGÜES EM CARCENAS DE AVES
FORMULÁRIO MODELO 01 PPCAAP - FREQÜÊNCIA DIÁRIA

Estabelecimento: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ UF: _____
Sítio Orgão Produto: _____ Vizinhança: _____
Nº Contador: _____ Certificado Sanitário: _____

Assinatura do Avaliador: _____ Médico Veterinário Oficial

F. 1 - Dados gerais:
1 - Data: _____
2 - Hora: _____
3 - Local: _____
4 - Nome: _____
5 - Endereço: _____
6 - Cidade: _____ UF: _____

F. 2 - Descrição do produto:
1 - Descrição: _____
2 - Quantidade: _____
3 - Unidade: _____
4 - Marca: _____
5 - Origem: _____
6 - Data de produção: _____
7 - Data de validade: _____
8 - Observações: _____

F. 3 - Resultados:
1 - Conformidade: _____
2 - Não conformidade: _____
3 - Observações: _____

Modelo 02 PPCAAP no local semanal

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPRA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAO
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL Nº _____

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
VERIFICAÇÃO SEMANAL DO CONTROLE DE DRIP TEST
EM CARCENAS DE FRANGO
FORMULÁRIO MODELO 02 PPCAAP - FREQÜÊNCIA SEMANAL

Estabelecimento: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ UF: _____
Sítio Orgão Produto: _____ Vizinhança: _____
Nº Contador: _____ Certificado Sanitário: _____

Assinatura do Avaliador: _____ Médico Veterinário Oficial

F. 1 - Dados gerais:
1 - Data: _____
2 - Hora: _____
3 - Local: _____
4 - Nome: _____
5 - Endereço: _____
6 - Cidade: _____ UF: _____

F. 2 - Descrição do produto:
1 - Descrição: _____
2 - Quantidade: _____
3 - Unidade: _____
4 - Marca: _____
5 - Origem: _____
6 - Data de produção: _____
7 - Data de validade: _____
8 - Observações: _____

F. 3 - Resultados:
1 - Conformidade: _____
2 - Não conformidade: _____
3 - Observações: _____

Modelo 16 BPF no local semanal

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - DIPRA
DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE CARNE DE AVES E OVOS - DICAO
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL Nº _____

VERIFICAÇÃO "NO LOCAL"
VERIFICAÇÃO SEMANAL DO CONTROLE DE DRIP TEST
EM CARCENAS DE FRANGO
FORMULÁRIO MODELO 16 BPF - FREQÜÊNCIA SEMANAL

Estabelecimento: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ UF: _____
Sítio Orgão Produto: _____ Vizinhança: _____
Nº Contador: _____ Certificado Sanitário: _____

Assinatura do Avaliador: _____ Médico Veterinário Oficial

F. 1 - Dados gerais:
1 - Data: _____
2 - Hora: _____
3 - Local: _____
4 - Nome: _____
5 - Endereço: _____
6 - Cidade: _____ UF: _____

F. 2 - Descrição do produto:
1 - Descrição: _____
2 - Quantidade: _____
3 - Unidade: _____
4 - Marca: _____
5 - Origem: _____
6 - Data de produção: _____
7 - Data de validade: _____
8 - Observações: _____

F. 3 - Resultados:
1 - Conformidade: _____
2 - Não conformidade: _____
3 - Observações: _____

Último mês		Exercício		Subtotal		Porcentual a muito superior ao 4					
2008		2007		Insuficiente ou muito abaixo							
Número de dias trabalhados		22		2							
Número de exames		2		2							
Elemento de Inspeção		Estatuto		Superioridade		Correção por item					
Nº	Elemento de Inspeção	Verif. [C]	RNCs [C]	% Tipo [C]	Com serviço (1) [C]		Não com serviço (2) [C]	Grav. (4) [C]	Total Período	Correção por item	
1	Manutenção	152	0	0%	0,10%	10	2	0	14	3,57%	3475%
2	Verificação e sanatório	135	0	0%	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0%
3	Manejo	67	0	0%	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0%
4	Verificação	67	0	0%	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0%
5	Água de Abastecimento	44	0	0%	0,05%	2	0	2	2	0,51%	991%
6	Águas residuais	66	2	3%	0,04%	6	1	0	8	2,04%	3333%
7	Controle de Drogas	67	0	0%	0,00%	1	2	5	5	1,28%	12755%
8	PSMS	294	1	0%	0,02%	1	4	0	9	2,30%	14835%
9	Régimes dos Operários	66	0	0%	0,00%	6	4	0	14	3,57%	357142%
10	PSD	225	6	3%	0,04%	12	8	0	20	7,14%	11044%
11	Controle de matérias-primas	41	1	2%	0,04%	1	2	0	5	0,74%	76531%
12	Controle de Temperatura	1608	21	1%	0,04%	1	2	0	5	1,28%	3498%
13	Calibração	22	0	0%	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0%
14	APPCC	88	1	1%	0,14%	1	0	0	1	0,26%	188%
15	Testes microbiológicos	53	0	0%	0,00%	0	0	0	0	0,00%	0%
16	Certificação	44	0	0%	0,01%	6	0	0	6	1,51%	16360%
17	PRCAAP	272	0	0%	0,00%	2	0	2	2	0,51%	51020%
18	Item extra anual	8	1	13%	0,19%	1	0	0	1	0,26%	134%
RNCs		4	0	0%	-	2	0	0	2	-	-
Total		4076	51	1%	-	52	23	0	99	-	-
						Total NCS = 75					

adriano.guahyba@agricultura.gov.br
adriano-guahyba@uergs.edu.br
www.guahyba.vet.br